



As cinco regras de ouro

Quando alguém querido falece, muitas coisas acontecem ao mesmo tempo. Muitas coisas precisam ser planejadas. Todo mundo quer alguma coisa de você. Mas você não precisa tomar decisões imediatamente. É melhor não fazer nada durante as primeiras horas. Se desejar, você pode fechar os olhos do falecido. Com um xale, você pode garantir que a boca dele permaneça fechada. Se a pessoa estiver usando dentadura, é melhor deixá-la na boca. Em seguida, analise calmamente a situação, usando as cinco regras de ouro a seguir.

1. Não assine nada

Não assine nada. Não assine documentos do agente funerário, banco ou casa de repouso. Não assine nenhum documento ou papel apresentado para você.

Por que isso é importante?

- Quando você - como alguém próximo ou cuidador - assina algo, você se torna responsável. Isso significa que todos os custos serão cobertos por você. Mesmo que você não tenha dinheiro, será responsável por cobrir os custos. Em uma situação favorável, pode ser oferecido para você um plano de pagamento. Numa situação pior, um oficial de justiça poderá vir para receber o dinheiro. Seu salário pode ser penhorado também.
- Além disso, o falecido pode estar em dívida. Se você assinar quaisquer documentos bancários, será responsável por essas dívidas. Isso significa que você terá que pagar a dívida.
- Você assinou alguma coisa? Isso significa que você aceitou a herança. Não é mais possível rejeitá-la, por exemplo, no caso de dívida. Também não é mais possível aceitar a herança em circunstâncias específicas. Isso é chamado de aceitação do beneficiário.

2. Não faça arranjos para o falecido

Você quer fazer arranjos para o seu ente querido o mais rápido possível. Você quer organizar o funeral, limpar a casa ou pagar o último mês de aluguel. Ainda assim, é melhor não fazer nenhum arranjo. É essencial primeiro entender bem a situação da herança.

Por que é importante esperar?

- De acordo com a lei, você é (financeiramente) responsável por tudo o que organizar.
- Pense bem antes de aceitar a herança. Você pode herdar dívidas.
- Também é possível que você aceite a herança por engano, por exemplo, por usar o telefone do falecido.
- Depois, será impossível recusar a herança. Ou aceitá-la apenas em circunstâncias específicas (aceitação do beneficiário).

3. Não pague nada

Não pague nenhuma conta deixada pelo falecido. Não pague o aluguel, a conta de energia ou de telefone. Não pague nada por enquanto.

Por que isso é importante?

- Normalmente, a obrigação de pagamento é suspensa em caso de falecimento. Em outras palavras, não há necessidade de pagar.
- Você já fez pagamentos? Como herdeiro, isso pode significar que o contrato foi repassado para você. Isso o tornaria responsável por todas as obrigações.
- Se você pagar o aluguel, por exemplo, isso significa que você juridicamente aceitou a herança.
- Há uma chance de você herdar dívidas.
- Não será mais possível rejeitar a herança, ou aceitá-la como beneficiário.

4. Não remova itens da casa do falecido

Retirar uma foto antiga, um livro ou um pequeno objeto da casa da pessoa amada não parece ser uma coisa tão relevante. Ainda assim, é melhor esperar.

Por que isso é importante?

- Quando você retira algo da casa, significa que aceitou a herança, mesmo que o item não tenha valor financeiro.
- Você pode ser acusado de roubo, por outros herdeiros, por exemplo.
- Você pode herdar dívidas.
- Se você remover itens, não poderá mais recusar ou aceitar beneficentemente a herança.

5. Apenas organize o funeral

Você é parente direto (parente de primeiro grau) ou aceitou a herança do falecido? Então você é responsável pelos custos do funeral ou cremação. Esses são chamados de serviços funerários. É possível que o falecido tenha dívidas? Ou você não sabe a situação financeira dele(a)? Então certifique-se de organizar apenas o funeral.

Há uma exceção para isso! Os membros imediatos da família não possuem condições de organizar o funeral (incompetência jurídica) ou não têm dinheiro para pagar por ele? Então ligue para o município para obter ajuda. Deve ser realizada uma conversa com a família, na qual serão discutidas as possíveis soluções. Às vezes é possível receber uma assistência financeira, para ajudar a família a pagar o funeral.

Concluindo

Quando alguém morre, organize apenas o funeral. Tenha muito cuidado ao fazê-lo. Um pequeno ato pode fazer com que você aceite a herança e se responsabilize por todos os custos. Você pode acabar herdando as dívidas do falecido. Algo tão simples como usar o carro ou o telefone do falecido pode significar aceitar a herança, incluindo todas as suas consequências – e custos.

Precisa de ajuda?

Você tem dúvidas ou precisa de ajuda? Ligue ou envie um e-mail para a SamSam Uitvaartcoaching. Nossos especialistas estão disponíveis gratuitamente 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O que você pode fazer?

Há muitas coisas que é melhor você não fazer. Mas, por sorte, também existem algumas coisas que você pode fazer.

Confirme o falecimento

Qualquer um pode confirmar se outra pessoa está morta. Quando você o fizer, entre em contato com seu médico de confiança. O médico emitirá um atestado de óbito. Isso só se aplica em caso de morte natural.

Informando o falecimento

A data e a hora do funeral foram decididas? Em seguida e munido do seu documento de identidade, leve o atestado de óbito emitido pelo médico ao registro civil do município onde ocorreu o óbito. Alguns registros civis exigem comprovação do cemitério ou crematório pertinentes. No registro civil, você obtém uma certidão (atestado) de óbito, com autorização (permissão) para sepultamento ou cremação. Guarde este certificado e dê a autorização para o cemitério ou crematório no dia do funeral. Guarde também o documento de identidade e os dados pessoais do falecido. Você precisará deles mais tarde, juntamente com o atestado de óbito.

Cuidados

Qualquer pessoa disposta e capaz pode cuidar do falecido, vesti-lo, colocá-lo em um caixão e deixá-lo em casa. Isso exige apenas elementos de resfriamento simples de uma caixa de resfriamento no corpo do falecido. Também é possível alugar placas de resfriamento especiais para colocar na cama ou sob a base do caixão.

Transporte

Não é obrigatório transportar o falecido em carro fúnebre. Você pode usar seu próprio carro, por exemplo. Verifique isso com seu município, pois alguns municípios têm regras diferentes. Por segurança, traga seu documento de identidade. E não se esqueça da declaração de óbito do médico ou da certidão de óbito com autorização para sepultamento ou cremação.

Caixão

Um caixão não é obrigatório, o falecido também pode ser envolto em uma proteção. Use uma placa funerária. Você também pode fazer seu próprio caixão. Sempre verifique com o centro funerário se eles possuem algum requisito específico.